



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA
SECRETARIA DA SAÚDE
Serviço de Enfermagem

Procedimento
Operacional
Padrão
Nº 54

TÍTULO: Administração de medicamentos por via retal

Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Alexandre Duarte da Silva	Aprovado por: Alitheia de Cassia Borges Cianelli
Emitido em: Dezembro 2019	Validado em: Janeiro 2020	Revisão em: Dezembro 2021

Objetivo: Induzir a absorção pela mucosa intestinal, a fim de alcançar efeitos terapêuticos locais e sistêmicos; Estimular a peristalse e defecação; Aliviar dores, vômitos, irritação local, prurido e febre; Tratar processos inflamatórios

Definição

É a introdução de um medicamento no reto, através de supositórios, soluções ou pomadas. Os medicamentos administrados por via retal são os supositórios. São receitados quando as vias oral e parenteral não são indicadas. Nem todos os medicamentos podem ser administrados por essa via. Eles podem ter efeito local ou sistêmico, entretanto essa via não é bem aceita pelos pacientes sob alegação de incômodo, preconceito, restrições culturais etc.

Profissionais envolvidos

Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem

Materiais necessários

- Bandeja;
- Medicamento a ser administrado;
- Luvas de procedimento;
- Gazes não estéril;
- Lidocaína geleia 2%; aplicador;
- Fralda ou comadre;
- Lençol móvel e impermeável quando necessário
- Biombo;

PROCEDIMENTO

- Higienizar as mãos conforme POP nº 01;
- Questionar o paciente sobre alergias a medicamentos;
- Observar se a prescrição da medicação administrada via retal contém as informações: Uso Retal, Nome do medicamento, concentração, forma farmacêutica, dose, posologia, via de administração e orientações de uso;
- Avaliar estado de consciência do paciente e o nível de compreensão do paciente, se alterados comunicar o enfermeiro e o médico;
- Separar o material;
- Verificar se a medicação que será administrada exige a verificação de algum sinal vital, se sim, proceder e comunicar o enfermeiro;
- Levar o usuário a uma sala privativa e apropriada, contendo maca fixa e biombo;
- Orientar o usuário e ou acompanhante sobre o procedimento a ser realizado;
- Preparar o ambiente solicitando a saída do acompanhante se adulto jovem, posicionar o biombo e garantir a privacidade do usuário;
- Colocar as luvas;
- Conferir a medicação;
- Posicionar o usuário em decúbito lateral com a perna superior em abdução – posição de Sims;
- Remover o supositório do invólucro com uma gaze (se a ponta do supositório estiver pontiaguda, esfregar levemente com uma gaze para arredondar);
- Afastar as nádegas do usuário com a mão não dominante.
- Orientar o usuário que respire lenta e profundamente pela boca, para facilitar o relaxamento da musculatura;
- Inserir o supositório no reto segurando com a gaze até que se perceba o fechamento do esfíncter anal ;
- Retirar as Luvas para procedimento e desprezá-las no lixo.;
- Higienizar as mãos;
- Orientar o usuário a comprimir as nádegas por 3 ou 4 minutos e permanecer na mesma posição por 10 a 15 minutos para a diminuição do estímulo de expulsar o medicamento.;
- Deixar o ambiente em ordem: recolher material, encaminhar para a desinfecção;
- Permanecer ao lado do usuário. Observar (dependendo da medicação) possíveis reações, queixas, bem como se o efeito foi o desejado;
- Registrar em prontuário a administração do medicamento (checar prescrição) datar, colocar horário, assinar e carimbar; Lançar procedimento no SIS/E-sus.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.

São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica. 2. ed. - São Paulo: SMS, 2014.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017.